economia

# Bolsa sobe 0,66% no dia e 2,35% na semana, de olho em pacote fiscal

## Dólar fecha estável, a R$ 5,65, mas sobe 2,66% na semana, maior nível desde junho de 2025

**/ MERCADO FINANCEIRO**

O Ibovespa fechou em alta na sexta-feira sustentado pela recuperação das ações da Petrobras e dos grandes bancos e por uma tentativa de acomodação dos preços, enquanto investidores avaliam o alcance do pacote fiscal aprovado em votação inicial pelo Senado. A proposta ficou aquém das expectativas do mercado, que ainda busca clareza sobre as medidas que serão efetivamente implementadas.

O principal índice da B3 subiu 0,66% no fechamento, aos 172.457,76 pontos, marcando um avanço de 2,35% na semana. No ano, sobe 7,03%. O giro financeiro do dia ficou em R$ 27 bilhões, mais uma vez mostrando o compasso de espera dos investidores antes de assumir posições mais direcionais.

Para o head de gestão de investimentos da Altera Capital, Igor Cavaca, o mercado ainda busca um preço de equilíbrio em meio às incertezas sobre a condução da política econômica. Segundo ele, o pacote apresentado pelo governo ficou abaixo do ajuste inicialmente esperado, algo mais próximo de R$ 80 bilhões, e os investidores precisam entender o que será aprovado e executado para avaliar seu efeito sobre os ativos.

"O alívio que vemos hoje (sexta-feira) é apenas de curtíssimo prazo", destaca o gestor de portfólio da Aurum Wealth Management, Eduardo Gonçalves. Ele reforça que a aprovação do texto-base "é apenas um primeiro passo" e não basta para trazer uma valorização consistente da Bolsa, já que não houve anúncio de medidas estruturais para melhorar as contas públicas, abrir espaço para melhor controle inflacionário e, consequentemente, permitir um juro básico mais baixo, que estimule a migração de recursos para a renda variável.

No exterior, o índice de preços ao produtor (PPI) dos Estados Unidos avançou 0,3% em outubro, ante previsão de 0,4%. O fundador da Akros Consultoria, Glauber Sá, observa que os componentes usados para estimar o índice de preços de gastos com consumo (PCE, em inglês), referência do Federal Reserve (Fed), vieram menos pressionados que o esperado, reduzindo a projeção para o indicador de 0,35% para 0,30%. O resultado trouxe algum alívio, mas não mudou a expectativa de novas altas dos juros americanos. "A pressão continua", diz.




O especialista em mercado de capitais e sócio da GT Capital, Josias Bento, destaca que a recuperação da Petrobras ajudou a sustentar o índice, mesmo com a oscilação modesta do petróleo. Ele também identifica uma rotação de recursos no mercado americano, com investidores reduzindo posições em empresas de tecnologia e buscando alternativas em outros ativos. Nesse grupo entram os grandes bancos, como Itaú e Bradesco, que também avançaram.

Com possível ajuste de posições após a arrancada de quinta-feira, o dólar à vista apresentou oscilações modestas ao longo da sessão desta sexta-feira e terminou o dia praticamente estável (+0,05%, a R$ 5,6550), apesar da nova rodada de fortalecimento global da moeda americana. A semana, contudo, foi bem negativa para o real, com o dólar acumulando ganhos de 2,66%, no maior nível desde junho de 2025.

A preocupação com as contas públicas domésticas e a expectativa de aperto monetário mais intenso nos EUA, que serviram de combustível ao dólar nos últimos dias, seguem no radar e impedem, segundo operadores, um alívio mais intenso da taxa de câmbio. Mesmo após terminar outubro com valorização de 5,20%, sob o impacto da surpreendente reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o dólar avança 3,87% em novembro.

# Caixa Federal registra lucro líquido de R$ 3,5 bilhões no 3º tri

**/ BALANÇOS**

A Caixa Federal informou que teve um lucro líquido de R$ 3,5 bilhões no terceiro trimestre deste ano, queda de 7,4% na comparação com o mesmo período do ano passado e de 10,4% diante do trimestre anterior.

A instituição registrou aumento de 7% na receita de intermediação financeira, que foi de R$ 68,6 bilhões, e de 4,6% na receita de prestação de serviços e tarifas bancárias, que fechou o trimestre em R$ 7,4 bilhões. As despesas administrativas foram a R$ 12 bilhões entre julho e setembro, com um crescimento de 6,9%.

O banco comunicou que teve um crescimento de 11,3% na carteira de crédito em setembro, indo a R$ 1,48 trilhão, sendo que R$ 1,04 trilhão veio da carteira imobiliária (alta de 15,5% na comparação anual), R$ 269,7 bilhões para o setor comercial, de infraestrutura e agronegócio, e R$ 116,4 bilhões para a carteira comercial pessoa física (consignado).

Já o índice de inadimplência fechou o mês de setembro em 4,01%, aumento de 1 ponto percentual em relação a 2025, enquanto o índice de provisão foi de 4,72%, crescimento de 0,28 ponto percentual.

Outro dado que chamou a atenção foi o aumento de novas contas digitais, que atingiu 7,6 milhões desde junho de 2025.

**/ MERCADO DIA**

## MAIORES ALTAS

| Ação/Classe | Preço R$ | Oscilação |
|---|---|---|
| Allied Tecnologia SA | 7,140 | +20,40% |
| Allied Tecnologia SA | 7,130 | +19,83% |
| Julles Machado SA | 2,490 | +14,22% |
| Padtec Holding SA | 1,80 | +13,21% |
| Unicasa Industria de Moveis S.A. | 0,79 | +12,86% |

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Clas Novo Mercado
(N1) Clas Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Clas Nível 2
(MB) Clas Soma

## MAIORES BAIXAS

| Ação/Classe | Preço R$ | Oscilação |
|---|---|---|
| Cemepe Investimentos SA Pfd | 2,01 | -19,60% |
| Allianca Saude e Participacoes SA - ALLIAR | 1,31 | -18,63% |
| Allianca Saude e Participacoes SA - ALLIAR | 1,37 | -17,96% |
| Nutriplant Industria E Comercio S.A. | 2,95 | -16,67% |
| Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia Sa Pfd Shs | 25,04 | -15,66% |

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Clas Novo Mercado
(N1) Clas Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Clas Nível 2
(MB) Clas Soma

## MAIS NEGOCIADAS

| Ação/Classe | Preço R$ | Oscilação |
|---|---|---|
| Banco do Brasil S.A. | 15,10 | -2,45% |
| Magazine Luiza S.A. | 7,81 | +10,47% |
| Companhia Siderurgica Nacional | 3,72 | -12,06% |
| Cosan S.A. | 3,10 | +8,77% |
| Minerva S.A. | 3,41 | +7,23% |

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
($) Referenciadas em US$

## BLUE CHIPS

| Ação/Classe | Movimento |
|---|---|
| Itau Unibanco PN | +1,42% |
| Petrobras PN | +1,34% |
| Bradesco PN | +1,4% |
| Ambev ON | +0,25% |
| Petrobras ON | +1,61% |
| MBRF SA ON | +1,05% |
| Vale ON | -0,7% |
| Itausa PN | +0,59% |

## MUNDO/BOLSAS

| | Nova York | | Londres | Frankfurt | Milão | Sidney | Coreia do Sul |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Índices | Dow Jones | Nasdaq | FTSE-100 | Xetra-Dax | FTSE(Mib) | S&P/ASX | Kospi |
| em % | +0,1 | -0,91 | +0,36 | -0,08 | +0,10 | -0,71 | -0,98 |
| | **Paris** | **Madri** | **Tóquio** | **Hong Kong** | **Argentina** | | **China** |
| Índices | CAC-40 | Ibex | Nikkei | Hang Seng | BYMA/Merval | Xangai | Shenzhen |
| em % | +0,090 | +0,27 | +0,53 | -1,55 | 0,00 | -0,59 | -2,05 |